

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

ALÓTIPOS E FORMAS NOVAS DE OPILIÕES PARANAENSES (*OPILIONES* — *GONYLEPTIDAE*, *PHALANGIIDAE*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

INTRODUÇÃO

Recebemos do sr. CARLOS GOFFERJÉ dois lotes de opiliões do Estado do Paraná. Ao classificarmos êsse material, encontramos novas formas e alótipos de algumas espécies paranaenses, e que descrevemos nesta nota. Damos também uma lista dos opiliões que determinamos para o sr. CARLOS GOFFERJÉ, a quem deixamos aqui expressos os nossos agradecimentos pela gentileza que teve conosco, enviando material para estudo.

E' a seguinte a lista dos opiliões enviados:

GONYLEPTIDAE

CAELOPYGINAE

***Pristocnemis pustulatus* C. L. Koch, 1839**

2 ♀ ♀. Banhado, Estado do Paraná. C. GOFFERJÉ leg. X-1945.

***Zalonius pulcherrimus* H. Soares, 1944**

a) 3 exemplares. Banhado, Estado do Paraná. GERT HATSCHBACH e IMAGUIRE leg. 24-IX-1945. Um exemplar foi retirado para o Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, onde recebeu o n.º E.555 C.962.

b) 8 exemplares. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945. Dois exemplares foram retirados para a coleção do Departamento de Zoologia.

GONIOSOMINAE

***Acutisoma banhadoae*, sp. n.**

a) ♂. TIPO. Banhado, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945.

b) ♂. PARÁTIPO. Banhado, Estado do Paraná. HATSCHBACH e IMAGUIRE leg. 24-IX-1944. Depositado na coleção do Departamento de Zoologia.

- c) ♀. ALÓTIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Acutisoma marumbicola H. Soares 1945

- a) ♂. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945.
 b) 2 ♀ ♀ ALÓTIPOS. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945. Uma fêmea foi depositada na coleção do Departamento de Zoologia.

Acutisoma molle (Mello-Leitão, 1933)

- a) 16 ♂ ♂ e 28 ♀ ♀ Mercês, Curitiba, Estado do Paraná. GOFFERJÉ e IMAGUIRE leg. VIII-1945. 1 ♂ e 1 ♀ depositados na coleção do Departamento de Zoologia.
 b) 3 ♂ ♂ e 3 ♀ ♀. Mercês, Curitiba, Estado do Paraná. GOFFERJÉ e IMAGUIRE leg. VIII-1945.
 c) 2 ♂ ♂. Votuverava, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. VII-1945.

Acutisoma sp.

- ♀. Rio Branco, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945.

GONYLEPTINAE

Cadeadoius pungens Mello-Leitão, 1936

- a) 2 ♂ ♂ e 4 ♀ ♀. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. 23-IX-1945.
 b) 3 ♂ ♂ e 1 ♀. Idem. Um macho e uma fêmea depositados na coleção do Departamento de Zoologia.
 c) ♂ e ♀. Banhado, Estado do Paraná. HATSCHBACH e IMAGUIRE leg. 24-IX-1944.
 d) 7 ♂ ♂ e 4 ♀ ♀. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945. Dois machos e duas fêmeas no Departamento de Zoologia.
 e) ♂. ALÓTIPO. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945.
 f) 8 ♂ ♂ e 17 ♀ ♀. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Geraecormobius rohri (Mello-Leitão, 1933)

- ♂ e 3 ♀ ♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Geraecormobius marumbiensis (Soares, 1945)

- ♂ (ALÓTIPO) e ♀ Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945.

Heliella singularis Soares, 1945

- a) ♂ e ♀. Banhado, Estado do Paraná. HATSCHBACH e IMAGUIRE leg. 24-IX-1945.
- b) ♂. Idem.
- c) 2 ♂ ♂. Banhado, Estado do Paraná. Depositados no Departamento de Zoologia, coligidos em 5-VIII-1945.
- d) 3 ♂ ♂ e 8 ♀ ♀. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945. Um macho e duas fêmeas no Departamento de Zoologia.
- e) ♀. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Langesia unica Soares, 1945

- 3 ♂ ♂ (ALÓTIPOS) e 1 ♀. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945. Dois machos depositados no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Neosadocus bufo (Mello-Leitão, 1923)

- a) ♂ e ♀. Mercês, Curitiba, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. VIII-1945.
- b) ♀. Pilarzinho, Curitiba, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. VI-1945.
- c) ♂ e ♀. Marumbi, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945.
- d) 5 ♂ ♂ e 5 ♀ ♀. Banhado, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945.
- e) 6 ♂ ♂. Idem.
- f) 8 ♀ ♀. Idem.

Paragonyleptes serranus Soares, 1945

- a) 8 ♂ ♂ e 3 ♀ ♀. Banhado, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945.
- b) 7 ♂ ♂ e 1 ♀. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945. Um macho depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (n.º E.659 C.967).

Tupacarana gofferjéi, sp. n.

- a) ♂. TIPO. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.
- b) ♀. ALÓTIPO. Banhado, Estado do Paraná. HATSCHBACH e IMAGUIRE leg. 24-IX-1944.

MITOBATINAE

Ancistrotellus insperatus, sp. n.

- ♂. TIPO. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Ancistrotellus nigroides, sp. n.

- ♀. TIPO. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Ancistrotellus viridigranulatus Soares et Soares, 1946

- a) ♀. ALÓTIPO. Marumbi (margens do rio Taquaral); Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945.
- b) ♂. IDEÓTIPO. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. 23-IX-1945.
- c) ♂ e ♀. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. 23-IX-1945. Depositados no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (n.º E.657 C.971).
- d) ♂ e ♀. IDEÓTIPOS. Banhado, Estado do Paraná. Depositados na coleção do Departamento de Zoologia.

Promitobates hatschbachi H. Soares, 1945

- ♂. Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. 23-IX-1945.

Promitobates mendax H. Soares, 1945

- 9 ♂ ♂ e 5 ♀ ♀. Mercês, Curitiba, Estado do Paraná. GOFFERJÉ e IMAGUIRE leg. VIII-1945. Dois casais depositados no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

*PACHYLINAE***Discocyrtus fortis Soares, 1945**

- ♂. Banhado, Estado do Paraná. HATSCHBACH e IMAGUIRE leg. 24-IX-1944.

Discocyrtus sp.

- ♀. Banhado, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945.

Guaraniticus flavimaculatus, sp. n.

- ♂. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Lyopachylus sp.

- ♀. Banhado, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945.

Neopachylus imaguirei, sp. n.

- ♂. TIPO. Banhado, Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

*STYGNICRANAINAE***Gertia hatschbachi Soares et Soares, 1946**

- a) ♂ e ♀. Banhado, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945.
- b) 4 ♀ ♀. Banhado, Estado do Paraná. IMAGUIRE leg. VII-1945. Uma fêmea depositada na coleção do Departamento de Zoologia.

PHALANGIIDAE

LIOBUNINAE

Thrasychioides brasilius, g. n. sp. n.

♂. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. GOFFERJÉ leg. X-1945.

Acutisoma banhadoae, sp. n.

(Figs. 1 e 2)

♂. Comprimento: 9,5 mm. Artículos tarsais: 9/10-15-10-12.

♀. Comprimento: 9,5 mm. Artículos tarsais: 10-19-10-12.

♂. Borda anterior do cefalotórax com elevação mediana provi-

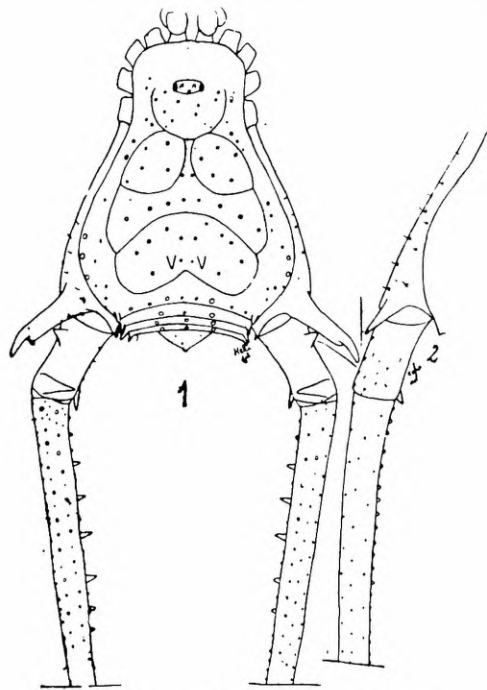
*Acutisoma banhadoae*, sp. n.

Fig. 1 ♂; Fig. 2 - anca, trocanter e fêmur IV da ♀.

da de minúsculas granulações. Cômoro ocular oval, com dois pequenos espinhos e com um grânulo mediano atrás desses espinhos. Cefalotórax irregularmente granuloso. Área I inerme, provida de grânulos irregularmente dispostos; área II inerme, com 1 fila de grânulos e mais dois grânulos medianos adiante dessa fila; área III com dois espinhos e granulosa; área IV inerme, com uma fila de grânulos. Tergitos livres I a III inerme, com uma fila de três grânulos, sendo o grânulo mediano menor. Opérculo anal granuloso, tendo no ápice pequena elevação. Áreas laterais com uma fila de grânulos. Ângulos laterais da área IV e dos tergitos livres com um espinho. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Área estigmática e ancas com grânulos pilíferos. Palpos: trocanteres com um

espinho apical inferior; fêmures com uma fila inferior de espinhos e com espinho apical interno; tíbias com 4 - 4 e tarsos com 2 - 3 espinhos inferiores. Fêmures I a III retos, III com dois espinhos apicais posteriores e com uma fila inferior de grânulos pontudos que, à medida que avançam para o ápice, tornam-se cada vez mais semelhantes a espinhos. Protarsos III e IV com um espinho apical posterior. Pernas IV: ancas pouco granuladas, com apófise apical externa, oblíqua, provida de pequeno e grosso ramo inferior, levemente curva na extremidade, e com um grânulo pontudo apical interno; trocanteres longos, com grosso espinho basal externo, com apófise dorso-apical dirigida para dentro e com espinho apical interno; fêmures sub-retos, granulados, com uma fila interna de pequenos espinhos que começam na base e terminam no meio do fêmur, daí para trás essa fila se continua até o ápice com grânulos pontudos, com uma fila ventral de grossos grânulos que vão aumentando progressivamente de tamanho à medida que se aproximam do ápice, com uma fila infero-externa de grânulos pontudos, e com dois espinhos apicais dorsais; patelas e tíbias com grânulos pontudos, as tíbias com duas filas ventrais de pequenos tubérculos.

♀. Semelhante ao macho. Pernas IV: ancas pouco granuladas, com apófise apical externa, oblíqua, mais fina na extremidade, e sem apófise apical interna; trocanteres longos, com alguns grânulos, e com espinho apical interno; fêmures retos, semelhantes aos do macho, com a fila interna de pequenos tubérculos que começam na base e terminam no meio do fêmur.

Colorido geral castanho-negro, com os espinhos do cômodo ocular e as granulações do abdômen amarelas. Quando o material é examinado a sêco, há pulverização branco-acinzentada no cômodo ocular, adiante e atrás do mesmo, nas áreas I a III, nos trocanteres e na base dos fêmures IV.

HOLÓTIPO ♂ e ALÓTIPO ♀, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado, Estado do Paraná.

HOLÓTIPO coligido por IMAGUIRE, em VII-1945, e ALÓTIPO apanhado por GOFFERJÉ, em X-1945.

A espécie é muito afim de *Acutisoma marumbicola* H. Soares, 1945, de que se distingue facilmente pela forma da apófise apical externa das ancas IV do macho e pela distribuição dos espinhos nos fêmures posteriores.

***Acutisoma marumbicola* H. Soares, 1945**

Acutisoma marumbicola H. Soares, 1945, Arq. Mus. Paranaense, 4 (9) : 212, fig. 1, 1 A.

ALÓTIPO ♀ (Fig. 3). Comprimento: 9,0 mm. Artículos tarsais: 9/10-17-10-11/12.

Borda anterior do cefalotórax com elevação mediana, inerme. Cômoro ocular oval, com dois tubérculos e com dois grânulos atrás desses tubérculos. Cefalotórax com alguns grânulos irregularmente dispostos atrás e dos lados do cômoro ocular. Área I inerme, com alguns grânulos; II inerme, com uma fila de grânulos e mais três medianos adiante dessa fila; área III com dois altos espinhos, e com grânulos irregularmente dispostos; área IV inerme, com uma fila de grânulos e com um espinho nos ângulos

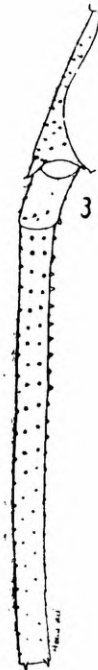


Fig. 3 *Acutisoma marumbicola* H. Soares, 1945 (anca, trocanter e fêmur IV da ♀ - alótipo).

laterais. Tergitos livres I a III inermes, com dois grânulos medianos e com um espinho nos ângulos laterais. Opérculo anal dorsal granuloso, com um tubérculo apical mediano. Opérculo anal ventral granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Área estigmática e ancas com grânulos pilíferos. Palpos: semelhantes aos do macho. Pernas IV: ancas granulosas, com pequeno espinho apical externo, oblíquo e com um grânulo pontudo apical interno; trocanteres mais longos que largos, granulosos; fêmures retos, granulosos, com uma fila interna de pequenos tubérculos que à medida que avançam para o ápice vão diminuindo gradativamente de tamanho, e com dois espinhos apicais dorsais; patelas granulosas.

Colorido geral castanho, levemente manchado de fusco. Tubérculos do cômodo ocular, grânulos das áreas laterais, dos tergitos livres e da área IV amarelos.

ALÓTIPO ♀, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em 23-IX-1945.

***Cadeadoius pungens* Mello-Leitão, 1936**

Cadeadoius pungens Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 16, fig. 12.

ALÓTIPO ♂ (Fig. 4). Comprimento: 16,0 mm. Artículos tarsais: 7-18-10-12.

Borda anterior do cefalotórax com elevação mediana provida de dois pequenos tubérculos. Cômodo ocular alto, com dois espinhos levemente divergentes e com dois grânulos atrás desses espinhos. Cefalotórax liso, com dois grânulos atrás do cômodo ocular.

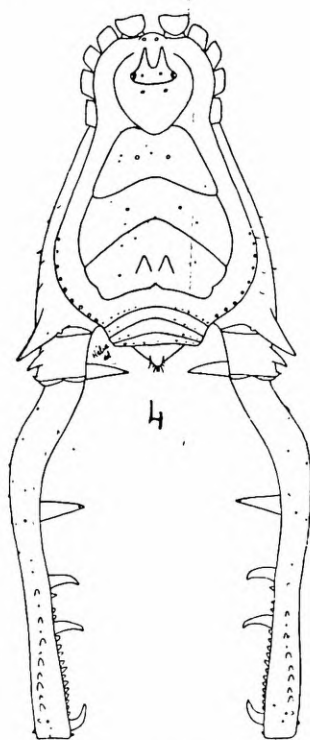


Fig. 4 *Cadeadoius pungens* Mello-Leitão, 1936 (alótipo ♂).

Área I inteira, com dois pequenos tubérculos e com poucas granulações esparsas; área II com dois pequeníssimos tubérculos e mais alguns minúsculos grânulos; área III com dois grossos tubérculos

cônicos, arredondados no ápice, e com alguns grânulos. Área IV com uma fila de grânulos interrompida na porção mediana. Áreas laterais com uma fila de grânulos na porção mais dilatada. Tergitos livres com uma fila de raros grânulos. Opérculo anal dorsal com grosso tubérculo apical mediano e liso. Esternitos livres com uma fila de raros grânulos. Área estigmática e ancas com minúsculas granulações. Fêmures I a III retos, granulados, com duas filas inferiores de espinhos, sendo o último espinho inferior dos fêmures III robusto e maior que os demais. Palpos: fêmures com uma fila ventral de grânulos pontudos; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-2 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas com poucos e minúsculos grânulos pilíferos, com apófise apical externa oblíqua, provida de pequeno tubérculo basal, levemente curva na extremidade, e sem apófise apical interna; trocanteres com grosso espinho mediano, externo, dirigido para baixo, com forte apófise apical interna, transversa, com um grânulo apical externo, lisos dorsalmente, com dois ou três grossos grânulos ventrais, além de grosso tubérculo bifido apical inferior; fêmures curvos, quase lisos perto da base, com uma fila dorsal de espinhos levemente curvos de diferentes tamanhos, fila essa que começa mais ou menos no meio do fêmur e termina pouco antes do ápice, com quatro robustas apófises internas, sendo uma apical, curva para cima, duas muito próximas, curvas, e a quarta pouco acima do meio, mais robusta que as demais e curva na extremidade, com uma fila interna de pequenos tubérculos e com alguns grânulos pontudos em fila na face inferior; patelas granuladas, com uma fila interna de fortes dentes; tíbias granuladas.

Colorido geral castanho. Ápice dos trocanteres posteriores fulvo. Pernas I a III fulvo-escuras, com os ápices dos fêmures e tíbias castanhas. Tôdas as patelas escuras. Fêmures IV castanho-negros.

ALÓTIPO ♂, na coleção, GOFFERJÉ.

HABITAT: Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em 23-IX-1945.

O exame de muitos exemplares desta espécie nos veio mostrar que o gênero *Cadeadoius* Mello-Leitão, 1936, deve passar para a subfamília *Gonyleptinae*. O simples exame dos fêmures posteriores dos machos é mais que suficiente para nos indicar que êsse gênero não pode-se manter em *Goniosominae*, onde foi inicialmente descrito. Pelo exame duma grande série de espécimes de ambos os sexos, podemos agora opinar sobre o sexo do exemplar que serviu para a descrição de *Cadeadoius*; trata-se, sem dúvida, de uma fêmea, e não de macho, como foi considerado. Um dos autores

(Cf. H. Soares, 1945, Arq. Mus. Paranaense, 4(9):215), ao examinar apenas um exemplar fêmea, chegou a sugerir que a espécie *Cadeadoius pungens* Mello-Leitão, 1936, ficaria, talvez, melhor na subfamília *Mitobatinae*. Mas o exame dessa grande série veio tirar qualquer dúvida a respeito, e a espécie só poderá ser incluída entre os *Gonyleptinae*. Notámos que o opérculo anal é, em *Cadeadoius pungens*, armado de um tubérculo apical mediano, tubérculo êste menor na fêmea, e em alguns exemplares, reduzido a grânulo. *Cadeadoius* Mello-Leitão, 1936, ficará, pois, com o seguinte conceito: "Cômoro ocular com dois espinhos. Área I do escudo dorsal indivisa. Áreas I e II com dois pequenos tubérculos, área III com dois espinhos robustíssimos na fêmea, com dois baixos tubérculos cônicos no macho. Área IV e tergitos livres inermes. Opérculo anal com um tubérculo mediano no macho, tubérculo êste muito menor na fêmea e, por vêzes, ausente. Fêmur dos palpos inermes. Todos os tarsos de mais de 6 segmentos".

***Geraecormobius marumbiensis* (Soares, 1945)**

Gonyleptoides marumbiensis Soares, 1945, Arq. Mus. Paranaense, 4 (8): 196, fig. 1.

ALÓTIPO ♂ (Fig. 5). Comprimento: 7,5 mm. Artículos tarsais: 6-14/15-19-11.

Borda anterior do cefalotórax com dois grânulos pontudos medianos, e com dois ou três de cada lado, perto dos ângulos. Cômoro ocular com dois pequenos espinhos e alguns grânulos atrás desses espinhos. Cefalotórax com quatro grânulos atrás do cômoro ocular, o par anterior de grânulos maiores. Área I com dois tubérculos, com um grânulo ao lado de cada tubérculo e mais três grânulos próximos do sulco I. Área II com dois tubérculos maiores que os da área I, com um grânulo ao lado de cada tubérculo e quatro grânulos junto ao sulco II. Área III com dois longos e robustíssimos espinhos levemente divergentes e dirigidos para trás e com um ou dois grânulos esparsos. Área IV e tergitos livres I a III inermes, com uma fila de grânulos; no tergito livre II há dois grânulos medianos maiores e no tergito livre III há um grânulo mediano maior. Áreas laterais com um aglomerado de grânulos que se estende desde a parte posterior até o nível do sulco II, daí para diante as áreas laterais são lisas. Opérculo anal dorsal e ventral com raros grânulos pilíferos. Esternitos livres com pêlos finos. Área estigmática lisa. Ancas granuladas. Fêmures I a III retos; IV levemente curvos. Palpos: fêmures inermes, com uma fila longitudinal de pequeníssimos grânulos ventrais; tíbias com 4-4 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas com poucos grânulos.

nulos, com apófise apical externa oblíqua provida de pequeno grânulo pontudo basal, e com espinho apical interno bifido, com um dos ramos menor; trocanteres com grosso e curto espinho mediano, externo, curvo para cima, e com três grânulos pontudos internos, um sub-basal, um mediano e um apical; fêmures levemente curvos, granulados, com grosso espinho apical interno, e com duas

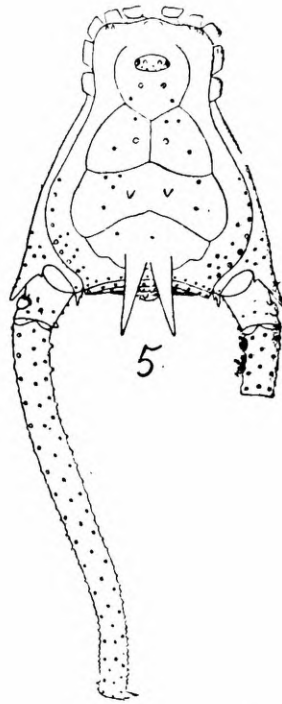


Fig. 5 *Geraecormobius marumbiensis* (Soares, 1945) (alótipo ♂).

filas de grânulos ventrais que, à medida que se tornam mais apicais, vão-se tornando cada vez maiores e pontudos; patelas granuladas.

Colorido geral amarelo, o cefalotórax e a área III manchados de fusco. Grânulos do escudo dorsal negros.

ALÓTIPO ♂, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em 23-IX-1945.

Langesia unica Soares, 1945

Langesia unica Soares, 1945, Arq. Mus. Paranaense, 4 (18): 198, fig. 2.

ALÓTIPO ♂ (Fig. 6). Comprimento: 9,0 mm. Artículos tarsais: 6-14/16-10-13.

Borda anterior do cefalotórax com dois pequeninos tubérculos medianos e mais dois de cada lado, nos ângulos. Cômoro ocular com dois pequenos tubérculos e com grânulos atrás dos mesmos. Cefalotórax com alguns grânulos irregularmente esparsos. Áreas I a III inermes, com raros granulozinhos esparsos, havendo na área III um par de grânulos medianos um pouco maiores que os demais. Área IV inerte, com uma fila de grânulos. Tergitos livres I a III inermes, com uma fila de grânulos. Áreas laterais granuladas, havendo uma região sem grânulos, lisa, desde o meio da área I até mais ou menos o meio da área II. Opérculo anal dor-

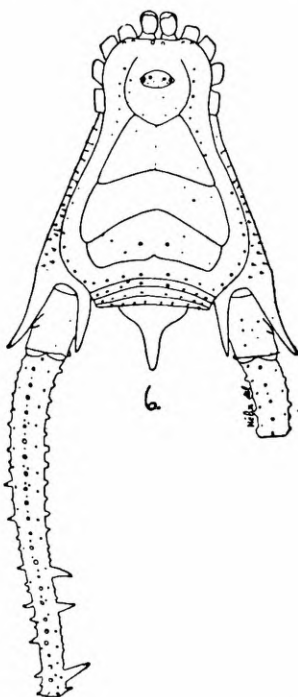


Fig. 6 *Langesia unica* Soares, 1945 (alótipo ♂).

sal com forte espinho mediano e com alguns pêlos finos. Opérculo anal ventral liso. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Palpos: fêmures inermes; tíbias com 3-3 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Fêmures I a III retos, III com duas filas de cinco tubérculos inferiores, a partir do ápice. Pernas IV: ancas granuladas, com duas fortes apófises espiniformes, uma externa e outra interna, no ápice; trocanteres mais longos que largos, com um tubérculo submediano externo, dirigido para baixo, e com pequeno espinho apical interno; fêmures levemente curvos, granulados, com uma fila dorsal e outra ventral de grânulos que vão aumentando de tamanho à medida que avançam para o ápice, com uma fila interna de tubérculos e espinhos, e com uma fila externa de espinhos na metade apical; patelas e tíbias com espinhos inferiores.

Colorido geral amarelo, abundante e irregularmente manchado de fusco. Espinhos das ancas IV, espinho do opérculo anal e par de grânulos medianos da área III, negros.

ALÓTIPO ♂, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em X-1945.

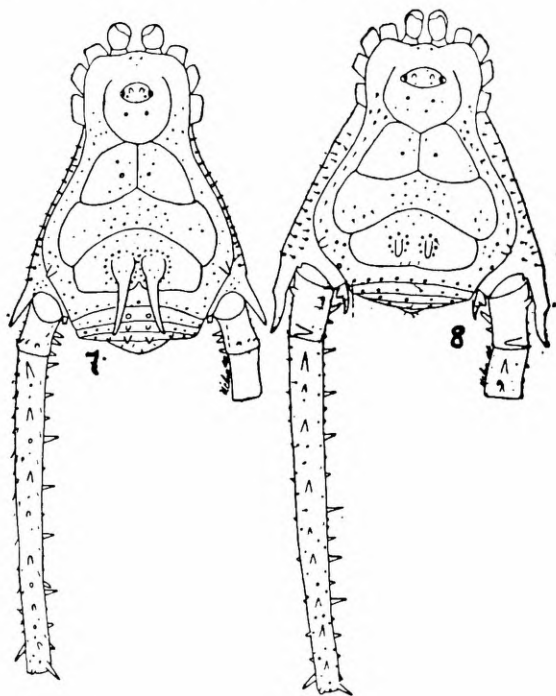
***Tupacarana gofferjéi*, sp. n. (*)**

(Figs. 7 e 8)

♂. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 6-11/13-7-7.

♀. Comprimento: 6,5 mm. Artículos tarsais: 6-9/10-7-7.

♂. Borda anterior do cefalotórax com dois pequeninos grânulos medianos e lisa de um lado e de outro. Cômoro ocular com



Tupacarana gofferjéi, sp. n.

Fig. 7 ♀ — Fig. 8 ♂.

dois baixos tubérculos e pouco granuloso. Cefalotórax com alguns grânulos atrás do cômoro ocular, sobressaindo dois grânulos maiores. Área I dividida, inerte, com algumas granulações medianas, havendo um par de granulações maiores. Área II inerte, granulosa,

(*) Espécie dedicada ao sr. CARLOS GOFFERJÉ.

havendo um agrupamento de grânulos maiores na porção mediana. Área III com dois espinhos medianos rombos, paralelos, com uma coroa de grânulos circundando a base de cada espinho, e granulosa na porção mediana. Área IV inerte e com uma fila de grânulos. Áreas laterais com uma fila de grânulos pilíferos, com dois agrupamentos de grânulos, um ao nível do sulco I e outro ao nível do sulco III, e com grosso grânulo pontudo em sua porção mais dilatada. Tergitos livres I a III com uma fila de grânulos, havendo nos tergitos livres II e III dois grânulos medianos maiores. Opérculo anal dorsal com poucos grânulos; opérculo anal ventral liso. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Área estigmática e ancas granulosas. Palpos: fêmures com espinho apical interno, com um tubérculo basal inferior e com dois grânulos inferiores; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Todos os fêmures direitos. Fêmures II e III com espinho apical posterior. Pernas IV: ancas com grânulos setíferos, com longa apófise apical externa dirigida para trás, provida de pequeno ramo inferior e levemente curva na extremidade, e com apófise apical interna bifida, com um dos ramos mais longo e curvo na extremidade e com o outro ramo semelhante a um tubérculo; trocanteres longos, granulados, com pequeno tubérculo sub-basal externo, com uma apófise apical dorsal dirigida para dentro, com um espinho submediano interno e com dois tubérculos internos, logo atrás desse espinho; fêmures retos, granulados, com filas de espinhos regularmente distribuídas, com dois espinhos apicais inferiores e dois espinhos apicais dorsais; patelas, tíbias e protarsos com espinhos.

Colorido geral fulvo, manchado de fusco. Espinhos da área III castanhos, de base negra e circundados por uma auréola verde-amarelada. Grânulos do escudo dorsal fulvos.

♀. Semelhante ao macho. Os espinhos da área III são fortes e longos, levemente divergentes. Os tubérculos das áreas laterais são mais pontudos. Tergitos livres armados de um par de tubérculos, tendo o tergito livre III dois tubérculos maiores que os dos tergitos I e II. Pernas IV: ancas com grânulos setíferos, com apófise apical externa, oblíqua, romba, e com curta apófise apical interna, bifida; trocanteres sem apófise dorsal apical; fêmures, patelas, tíbias e protarsos semelhantes aos do macho.

Colorido igual ao do macho.

HOLÓTIPO ♂ e ALÓTIPO ♀, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado, Estado do Paraná.

HOLÓTIPO coligido por GOFFERJÉ, em X-1945, e ALÓTIPO apanhado por HATSCHBACH e IMAGUIRE, em 24-IX-1944.

Note-se que o macho desta espécie, examinado isoladamen-

te, caberia perfeitamente no gênero *Stephanocranion* Mello-Leitão, 1931. A fêmea, no entanto, coincide exatamente com os caracteres de *Tupacarana* Mello-Leitão, 1939, apresentando armação par muito evidente nos tergitos livres.

***Ancistrotellus insperatus*, sp. n.**

(Fig. 9)

♂. Comprimento: 6,5 mm. Artículos tarsais: 6-10-6/7-7.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de pequeninas granulações. Cefalotórax liso, apenas com dois grânulos atrás do cômodo ocular. Cômodo ocular alto, com dois fortes espinhos rom-

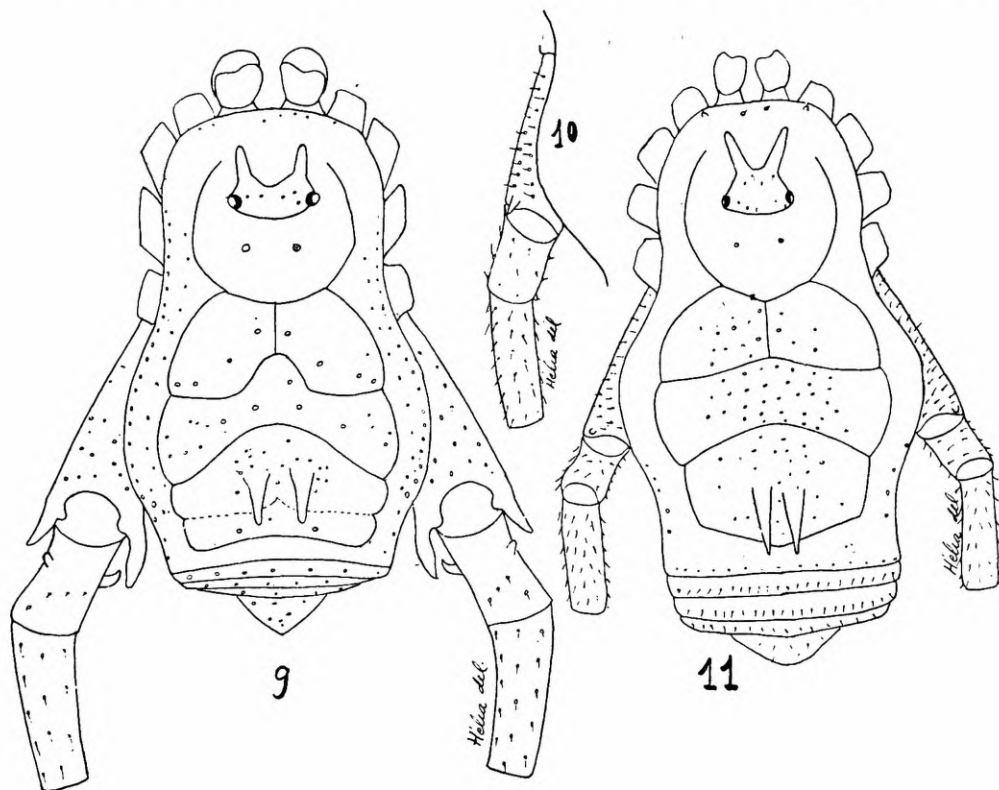


Fig. 9 *Ancistrotellus insperatus*, sp. n. (♂).

Fig. 10 *Ancistrotellus viridigranulatus* Soares et Soares
(anca, trocanter e parte dos fêmures IV do alótipo ♀).

Fig. 11 *Ancistrotellus nigroides*, sp. n. (♀).

bos e com alguns granulozinhos. Áreas I, II e IV inermes, III com dois fortes espinhos rombos. Áreas I a III divididas, I com oito grânulos, II com alguns grânulos, III granulosa na base dos espinhos, atrás dos quais há dois grânulos. Área IV inermes e lisa. Áreas laterais com duas filas de grânulos e tergitos livres apenas com uma. Opérculo anal com poucos granulozinhos irregularmen-

te distribuídos. Palpos: trocanteres com um espinho inferior; fêmures com um espinho basal inferior e outro apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Anca I com uma fila de grossos grânulos, II com uma fila de grânulos menores, III com raros grânulos pequenos. Esternitos livres com raríssimos grânulos minúsculos. Fêmures III com espinho apical posterior. Pernas IV: ancas pouco granuladas, com duas apófises apicais curvas para baixo e providas de um ramo basal inferior curto, uma interna, maior, e outra externa; trocanteres com raros grânulos e com duas pequeninas apófises basais, uma interna, maior e outra externa; fêmures muito longos, inermes, com poucos grânulos pequeninos.

Colorido geral castanho, marmorado de negro, com secreção branca irregularmente distribuída no dorso. Palpos amarelos, muito manchados de fusco.

HOLÓTIPO ♂, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em X-1945.

***Ancistrotellus nigroides*, sp. n.**

(Fig. 11)

♀. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 6-13/14-7-7.

Borda anterior do cefalotórax com elevação mediana provida de dois grânulos pilíferos e com um grânulo de cada lado, perto dos ângulos. Cômoro ocular alto, com dois espinhos levemente divergentes e granuloso. Cefalotórax liso, apenas com dois grânulos atrás do cômoro ocular. Área I inerte, dividida, com algumas granulações esparsas em sua porção mediana. Área II inerte, irregularmente granulosa na porção mediana. Área III com dois altos espinhos paralelos e granulosa. Área IV e tergitos livres inermes, com uma fila de grânulos. Áreas laterais com alguns grânulos ao nível da área III. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos pilíferos. Área estigmática e ancas muito granuladas. Palpos: fêmures com um tubérculo inferior na base e com espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Todos os fêmures retos, granulados. Pernas IV: ancas com granulações setíferas, com grânulo pontudo apical externo e sem espinho apical interno; trocanteres mais longos que largos, granulados, com um grânulo pontudo apical interno; fêmures retos, inermes, com grânulos setíferos.

Colorido geral castanho-negro. Palpos amarelos, manchados

de fusco. Os ápices dos trocanteres das pernas I a IV fulvos, bem como os protarsos e tarsos IV. Estigmas traqueais densamente pulverizados de branco.

HOLÓTIPO ♀, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em X-1945.

Ancistrotellus viridigranulatus Soares et Soares

Ancistrotellus viridigranulatus Soares et Soares, 1946, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 7 (8): 106, fig. 3.

ALÓTIPO ♀ (Fig. 10). Comprimento: 5,5 mm. Artículos tarsais: 7-15-8-8.

Semelhante ao macho. Pernas IV: ancas com alguns grânulos setíferos, com pequenina apófise apical externa, e sem apófise apical interna; trocanteres pouco granulados; fêmures retos, com pequeninas granulações pilíferas.

Colorido idêntico ao do macho.

ALÓTIPO ♀, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Marumbi (margens do rio Taquaral), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em 23-IX-1945.

Examinámos exemplares de *Ancistrotellus viridigranulatus* que possuem a área I muito mais granulosa que nos tipos, havendo nessa área granulações pequeninas. Outros espécimes coincidem com os tipos.

Guaraniticus flavimaculatus, sp. n.

(Fig. 12)

♂. Comprimento: 5,5 mm. Artículos tarsais: 6-12-7-7.

Borda anterior do cefalotórax com um dente entre as quelíceras, inerte e lisa. Cômoro ocular com alto espinho mediano, erecto, e com alguns grânulos. Cefalotórax com um ou outro grânulo atrás do cômoro ocular. Áreas I e II inermes, irregularmente granuladas. Área III com dois pequenos tubérculos dirigidos para trás, granulada. Áreas IV e V, tergitos e esternitos livres inermes, com uma fila de grânulos. Áreas laterais com duas filas de grânulos. Opérculo anal com pêlos finos. Ancas granuladas. Palpos: fêmures com um tubérculo inferior na base e com espinho apical interno; tíbias e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Fêmures I e

II retos, III e IV levemente curvos. Pernas IV: ancas com grânulos setíferos, com grossa e curta apófise apical externa bifida, com os ramos curtos, e com outra apófise apical interna, também bifida; trocanteres mais longos que largos, granulados, com pequeno tubérculo basal externo, com grossa e curta apófise dorsal apical, com

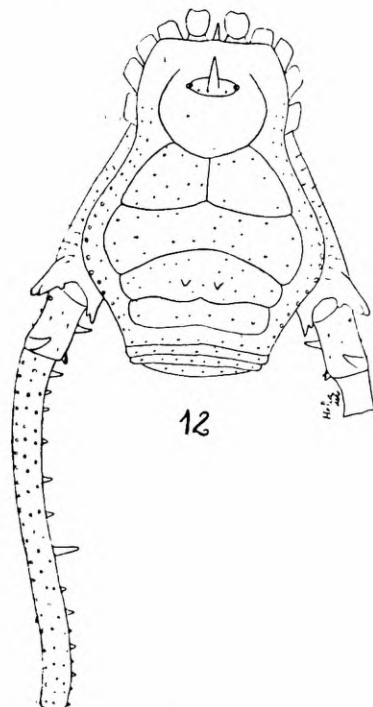


Fig. 12 *Guaraniticus flavimaculatus*, sp. n. (♂).

dois espinhos internos, um apical e outro sub-basal, maior; fêmures levemente curvos, com uma fila longitudinal ínfero-interna de espinhos de diferentes tamanhos, havendo um espinho submediano maior, e com um tubérculo inferior no terço apical, além de grânulos.

Colorido geral castanho, marmorado de fusco. Áreas I a IV amarelas, levemente marmoradas de fusco. Bordos da área I e base dos espinhos da área III negros.

HOLÓTIPO ♂, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em X-1945.

***Neopachylus imaguirei*, sp. n. (*)**

(Fig. 13)

♂. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 6-9-7-6.

(*) Espécie dedicada ao sr. SUSSUMO IMAGUIRE.

Borda anterior do cefalotórax lisa e com pequena elevação mediana. Cefalotórax liso. Cômoro ocular mais próximo da borda anterior do cefalotórax que do sulco I, com espinho mediano e liso. Área I dividida, inerme, lisa, apenas com dois grânulos medianos pequenos. Área II inerme, com poucos grânulos minúsculos na região mediana. Área III com dois longos tubérculos medianos ondulados e com alguns grânulos. Área IV dividida, com dois longos tubérculos ondulados, mais longos que os da área III, e com alguns grânulos. Área V com quatro longos tubérculos ondulados, unidos dois a dois, havendo entre eles cinco e de um lado e de outro dois longos tubérculos ondulados, porém muito baixos, da altura de grânulos. Áreas laterais com uma fila de grânulos, afora um ou outro grânulo esparso. Tergitos livres com uma fila de grossos grânulos. Opérculo anal

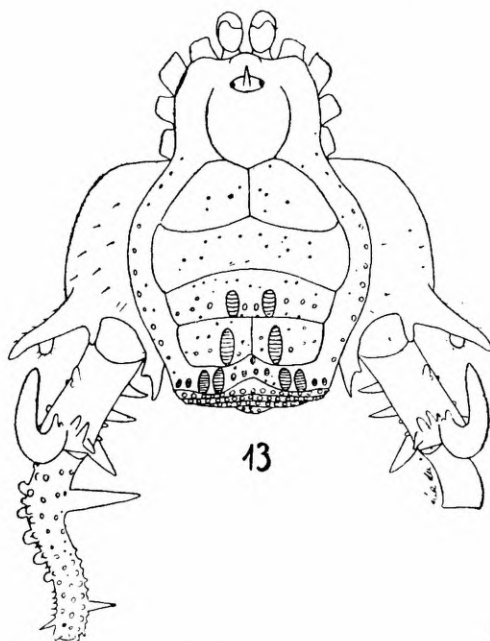


Fig. 13 *Neopachylus imaguirei*, sp. n. (♂).

com grossos grânulos. Opérculo anal ventral granuloso. Esternitos livres com uma fila de finos pêlos. Ancas I a III com raros grânulos minúsculos. Palpos de fêmures com espinho apical interno, tíbias com 3-4 e tarsos com 4-3 espinhos inferiores. Fêmures I levemente curvos, II direitos, III e IV curvos. Tíbias III com grânulos setíferos e com três espinhos inferiores. Área estigmática lisa. Pernas IV: ancas inferiormente lisas, dos lados com alguns minúsculos grânulos pilíferos, com robusta apófise apical externa transversa, com a extremidade dirigida para cima e com dois ramos inferiores, e com forte apófise apical interna bifida; trocânteres com robustíssima apófise apical dorsal dirigida para cima e

curva para diante, com três ou quatro pequenos e fortes espinhos apicais internos, com três robustas apófises inferiores, a apical maior, com grosso tubérculo irregular mediano no dorso, além de grânulos inferiores e outros irregularmente distribuídos; fêmures curtos, curvos, granulosos, com duas robustas apófises, uma dorso-lateral-interna perto da base e outra apical interna com tubérculos irregularmente distribuídos inferiormente; patelas, tíbias e protarsos com grânulos setíferos, as patelas e tíbias com espinhos setíferos inferiores.

Colorido geral castanho-escuro. Palpos amarelos, irregularmente manchados de fusco.

HOLÓTIPO ♂, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em X-1945.

Thrasychioides, g. n.

(Liobuninae)

Garras dos palpos denteadas. Patelas dos palpos inermes. Todos os fêmures sem nódulos pseudoarticulares. Ancas sem filas laterais de dentes. Borda anterior do cefalotórax inermes. Cômoro ocular inermes. Protarsos de tôdas as pernas com várias pseudoarticulações. Quelíceras do macho enormemente dilatadas.

GENÓTIPO: *Thrasychioides brasiliensis*, sp. n.

Este gênero é mais afim de *Thrasychirus* Simon, 1884, de que difere pela ausência de apófise apical mediana nas patelas dos palpos.

Thrasychioides brasiliensis, sp. n.

(Fig. 14)

♂. Comprimento: 4,5 mm.

Dorso e cômoro ocular com finos pêlos não muito abundantes. Olhos colocados a muito pequena distância do cefalotórax, no cômoro ocular. Ventre com pêlos mais raros e menores que os do dorso. Opérculo genital e ancas com pêlos finos escuros. Pernas com filas de pêlos finos. Palpos e quelíceras também com pêlos finos. Segundo e terceiro segmento das quelíceras com serrilha interna na metade apical, o terceiro segmento também com um dente interno mediano.

Colorido geral castanho-claro, havendo no dorso manchas es-

curas e outras branco-leitosas distribuídas de maneira irregular. Cômoro ocular com uma mancha clara entre os olhos, os quais estão colocados numa mancha muito escura. Área estigmática e esternitos livres da mesma cor do dorso, com as mesmas manchas branco-leitosas irregularmente distribuídas. Opérculo genital amarelo-pálido, com longa mancha castanho-clara irregular. Ancas amarelo-pálidas, com grande mancha castanho-clara. Quelíceras amarelo-pálidas, muito manchadas de castanho. Palpos amarelo-pálidos, irregularmente manchados de castanho, os fêmures com uma mancha negra em quase toda a extensão. Pernas amarelo-pálidas, abundante e irregularmente manchadas de castanho.

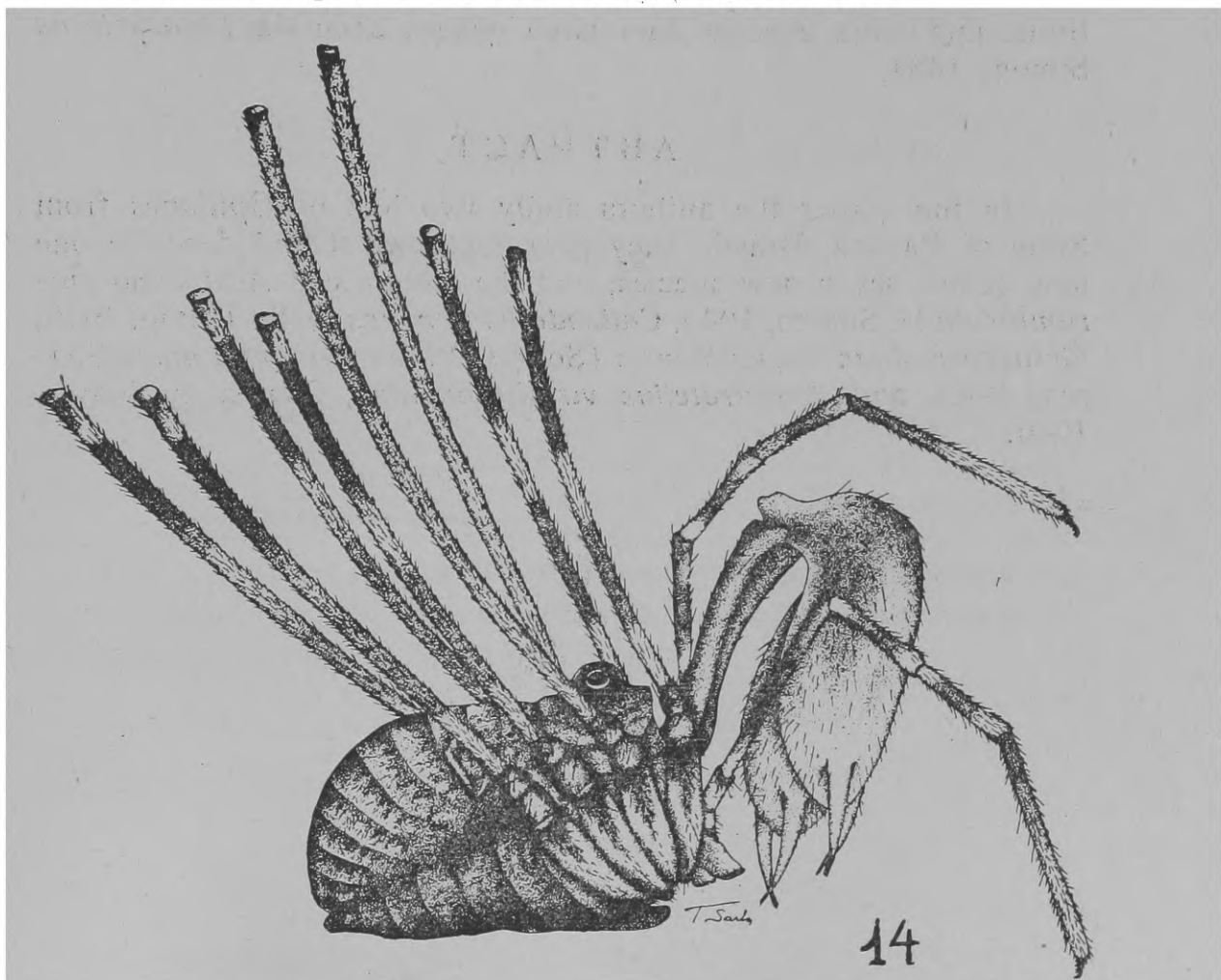


Fig. 14 - *Trasyvhiroides brasilicus*, g. n. sp. n. (♂).

HOLÓTIPO ♂, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná.

Coligido por GOFFERJÉ, em X-1945.

E' esta a primeira espécie brasileira de *Liobuninae*. Na Amé-

rica do Sul conheciam-se até agora uma espécie do gênero *Carmenia* Roewer, 1915, da Colômbia, *Carmenia bunifrons* Roewer, 1915, uma espécie de *Liobunum* C. L. Koch, 1839, *Liobunum monticola* Chamberlin, 1916, do Peru, e três espécies de *Thrasychirus* Simon, 1884, do Chile e da Argentina: *Thrasychirus dentichelis* Simon, 1884, *Thrasychirus gulosus* Simon, 1884, e *Thrasychirus modestus* Simon, 1902. As outras espécies neotrópicas da subfamília *Liobuninae* estão representadas na América Central, especialmente no México.

Agora conseguiu o sr. CARLOS GOFFERJÉ coligir no Estado do Paraná, Brasil, um representante dos *Liobuninae*, que veio constituir uma nova espécie dum novo gênero afim de *Thrasychirus* Simon, 1884.

A B T R A C T

In this paper the authors study two lots of *Opiliones* from State of Paraná, Brasil. They give a check-list and describe one new genus, seven new species, and the allotypes of *Acutisoma marumbicola* H. Soares, 1945, *Cadeadoius pungens* Mello-Leitão, 1936, *Geraecormobius marumbiensis* (Soares, 1945), *Langesia unica* Soares, 1945, and *Ancistrotellus viridigranulatus*, Soares et Soares, 1946.